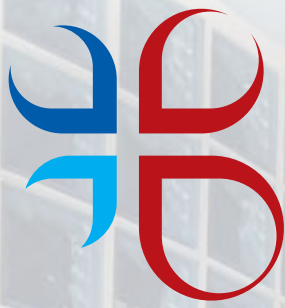


Edição 1
REVISTA



REDE
BENEDITINA

Instituto Pio XI
Nossa primeira
escola no Brasil



OBRAS SOCIAIS
ARACRUZ E MÉXICO

REVISTA REDE BENEDITINA
UM CANAL DE COMUNICAÇÃO
DE MÃO DUPLA

ACOLHER, ASSISTIR E EDUCAR
A MISSÃO DA ABEAS





- A mensagem de fé, otimismo e perseverança **06**  **Recado providente**
- Família Beneditina**  **07** O importante testemunho dos familiares
- Acolhimentos em Aracruz **09**  **Nosso serviço social**
- Beneditinas pelo mundo**  **10** O trabalho social com idosos no México
- Os eventos realizados pelas escolas **20**  **Acontece**
- Biblioteca Beneditina**  **22** Dicas de leituras para o vestibular
- Criança mais segura na Internet **23**  **Lição de casa**
- Crescendo e aprendendo**  **25** O rápido progresso das crianças
- A origem na Itália, há 161 anos **28**  **Memórias Beneditinas**
- O planeta verde**  **33** Saiba mais sobre os créditos de carbono
- Compartilhando conhecimento e experiência **34**  **Espaço dos alunos**

Edição 1 - agosto/setembro 2010

EXPEDIENTE

Revista Rede Beneditina é uma publicação da Associação Beneditina de Educação e Assistência Social (Mantenedora) - Rua Florianópolis, 270 - Santo André - SP - email: revista@redeneditina.org.br - Tel: 11 4990 9944 - Projeto editorial e gráfico: Mega Comunic - Editor: Valmir Rodrigues (MTb/SP 15.441) - Impressão: Corset - Distribuição gratuita.

Caro Leitor

A ABEAS - Associação Beneditina de Educação e Assistência Social é uma Entidade jurídica idealizada e administrada pela Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência - Província da Divina Providência, representada hoje no Brasil por diversas atividades educativas, assistenciais e pastorais.

Unidas pela mesma missão de **Acolher, Assistir e Educar**, cada mantida da ABEAS tem, hoje, uma expressão diferenciada, o que limita a visibilidade da própria unidade. Para sensibilizar, ampliar e fortalecer a visão e a identidade da missão vamos unificar as nossas marcas.

Precisamos neste momento deixar as nossas seguranças e nos lançarmos no mundo com ousadia, fazendo a **Rede Beneditina** acontecer, com sua marca própria. Iremos dar a nossa identidade um rosto de inteireza que expressa tanto o nosso patrimônio religioso quanto jurídico.

Apresentamos a todos a Missão, Visão e Valores da Associação Beneditina de Educação e Assistência Social - ABEAS - Rede Beneditina:

MISSÃO

Confiante na Divina Providência, a ABEAS tem como missão: Acolher, Assistir e Educar a criança, o adolescente e o jovem por meio da formação integral, humanista e cristã; proteger e amparar o idoso, primando pela qualidade e excelência das tarefas que essa missão exige.

VISÃO

Até 2020, a ABEAS quer ser reconhecida nacionalmente por suas ações educativas e sociais; evoluir continuamente a qualificação docente e técnico-administrativa; alcançar a excelência nas avaliações em âmbito nacional; expandir a rede de escolas; ampliar as obras assistenciais.

VALORES

São valores imprescindíveis: a crença em Deus, na família e na dignidade humana; honestidade, solidariedade e paz; a partilha de bens e saber com todos; a liberdade de aprender, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; o respeito à liberdade e apreço à tolerância e ao perdão.

Irmã Bárbara Cristina Ferreira Britto

Diretora Presidente da Associação Beneditina de Educação e Assistência Social



Instituto
"São Pio X"



Casa de Repouso
Divina Providência



Um canal de mão dupla

Nossa revista foi criada para ser o meio de comunicação e de compartilhamento de informação e conhecimento entre alunos, pais, Irmãs, professores, hóspedes, familiares, funcionários e outros parceiros das Irmãs Beneditinas da Divina Providência.

Pensando no objetivo da nova revista, criamos uma ampla variedade de seções (veja descrição mais abaixo) para que ela ganhe uma identidade e facilite a rápida localização dos assuntos.

O carro-chefe de cada edição, a matéria de capa, é a apresentação de uma das cinco escolas mantidas pelas Irmãs Beneditinas da Divina Providência – Província da Divina Providência. Escolhemos o critério de apresentá-las pela ordem cronológica de fundação. Assim, nesta edição o destaque é o **Instituto Pio XI** (Rio de Janeiro, RJ), que será seguido pelo **Instituto São Pio X** (Osasco, SP), **Colégio Divina Providência** (Carolina, MA), **Colégio Jesus de Nazaré** (Teresina, PI) e **Instituto Sagrada Família** (Santo André, SP).

Além da matéria de capa, a revista conta com diversas seções. Nem sempre teremos espaço para todas elas em cada edição, mas o importante é que teremos muitas opções para fazer uma revista interessante, útil e gostosa de ler. Nós poderemos até criar novas seções, contando para isso também com a colaboração de vocês, nossos leitores (veja no box “Fale conosco” como dar sua contribuição).

A interação com os leitores é fundamental para o dinamismo da revista. É essencial poder contar com esse retorno. Afinal, comunicação é um canal de mão dupla e essa revista é de todos nós.

Seções da revista

- **Recado providente** – A palavra das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, uma mensagem de fé, otimismo e perseverança, reforçando a missão do acolher, assistir e educar.
- **Memórias Beneditinas** – A história da Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, desde sua fundação na Itália, mostrando sua trajetória e a chegada ao Brasil.
- **Nosso serviço social** – Uma visão sobre os trabalhos de acolhimento e assistência realizados pela Irmãs Beneditinas da Divina Providência no Brasil.
- **Beneditinas pelo mundo** – As ações, iniciativas e obras sociais das Irmãs Beneditinas da Divina Providência em outros países.

- **Família Beneditina** – Depoimentos de familiares de alunos e de pessoas acolhidas e assistidas pelas obras sociais das Irmãs Beneditinas da Divina Providência.

- **Acontece** – Os eventos pedagógicos, culturais, esportivos e comunitários que são realizados nas escolas e que eventualmente envolvam as famílias.

- **Marque na agenda** – Eventos programados pelas escolas.

- **Biblioteca Beneditina** – Seção de livros recomendados pelas Irmãs, professores e outros profissionais das escolas.

- **Lição de casa** – Sugestões de filmes e sites educativos e interativos, para que os alunos busquem informação extra para complementar o que aprendem em sala de aula.

- **Aula extra** – Artigo escrito por um educador ou outro profissional convidado, envolvendo temas abordados ou não em sala de aula.

- **Crescendo e aprendendo** – Dicas para pais e alunos da Educação Infantil.

- **Nada aborrecete** – Temas para pais e alunos do Ensino Fundamental, visando estabelecer uma melhor relação com o mundo ao seu redor.

- **Meu mundo jovem** – Artigos voltados a pais e alunos do Ensino Médio, ajudando-os a fazerem boas escolhas.

- **No gabarito** – Informações essenciais para os alunos que estão se preparando para o vestibular.

- **Formando para a vida** – Depoimentos de profissionais que já foram alunos das escolas e que se destacam em suas profissões.

- **Espaço dos alunos** – Exposição de trabalhos dos alunos, demonstrando os conhecimentos adquiridos em sala de aula e em diversas atividades.

- **Utilidade pública** – Temas de interesse geral de toda a família, como saúde, higiene, segurança, economia, etc.

- **O planeta verde** – Matérias de ecologia e sustentabilidade como estímulo à conscientização para a proteção ao meio ambiente.

- **Na rede** – Novidades e informações úteis captadas nos sites da Rede Beneditina ou na web.

Fale conosco

Queremos muito ouvir seus comentários, opiniões e sugestões sobre a nossa revista. Para isso, criamos um e-mail específico (revista@redebeneditina.org.br) a fim de facilitar a nossa comunicação. Fique à vontade para sugerir assuntos, seções, dicas ou qualquer outra contribuição. A cada edição, nosso comitê editorial, formado por um grupo de Irmãs Beneditinas da Divina Providência e pela equipe da Mega Comunic, irá avaliar a adequação dos temas, ajustando o conteúdo ao perfil editorial da publicação. Para adiantar o expediente, se você quiser, envie algumas informações preliminares sobre a matéria sugerida. Para isso, responda a algumas perguntas básicas: o que você quer informar? Quem está envolvido? Quando ocorreu? Onde foi realizado? Que avaliação você faz dos objetivos da iniciativa e os resultados alcançados? Outro detalhe muito importante: a foto. Para que a sua sugestão de matéria seja bem aproveitada, mande também algumas opções de fotos em alta resolução. Utilize a maior resolução da sua câmera digital. E fique atento ao foco, luminosidade e enquadramento da cena a ser fotografada.

Participe. Contamos com você!

“Nada antepor ao amor de Cristo.”

São Bento

Por: **Irmã Bárbara Cristina Ferreira Britto**

Diretora Presidente da Associação Beneditina de Educação e Assistência Social

Nós, Irmãs Beneditinas da Divina Providência, somos imensamente gratas a Deus que nos suscitou no seio da Igreja há 161 anos, com o carisma de Confiante abandono na Divina Providência, tendo como Apostolado Específico acolher, assistir e educar a infância e a juventude pobre e abandonada ou posta em condições perigosas, e os doentes e anciãos solitários e sofredores; segundo as necessidades dos tempos e lugares.

Nossa história é simples, como deve ser simples a vida de toda Irmã Beneditina da Divina Providência; mas nossa ação educativa, assistencial e evangelizadora é sólida, fundamentada no exemplo e nas virtudes de nossas Fundadoras e Servas de Deus, Madre Maria e Madre Giustina Schiapparoli. “A obra é de Deus. Confio na Divina Providência na qual se apoia nossa obra”.

A Providência de Deus é geradora de amor e de vida. Suscita no seio da Igreja, homens e mulheres santos, como o Patrono da Europa, São Bento, que livremente tornou-se uma pessoa Cristocêntrica, ou seja, fez de Cristo o centro de sua vida. Como Irmãs Beneditinas da Divina Providência, buscamos viver o testemunho desse grande Santo que é também nosso Pai e Protetor, através de seus ensinamentos. O nome: Beneditinas, herdamos deste legado humano-espiritual tão profundo.

Um dos grandes ensinamentos de São Bento é este:

“

Escuta, filho, os preceitos do Mestre e inclina o ouvido do coração: recebe de boa vontade e escuta eficazmente o conselho de um bom pai.

(cf. RB Prol,1)

”

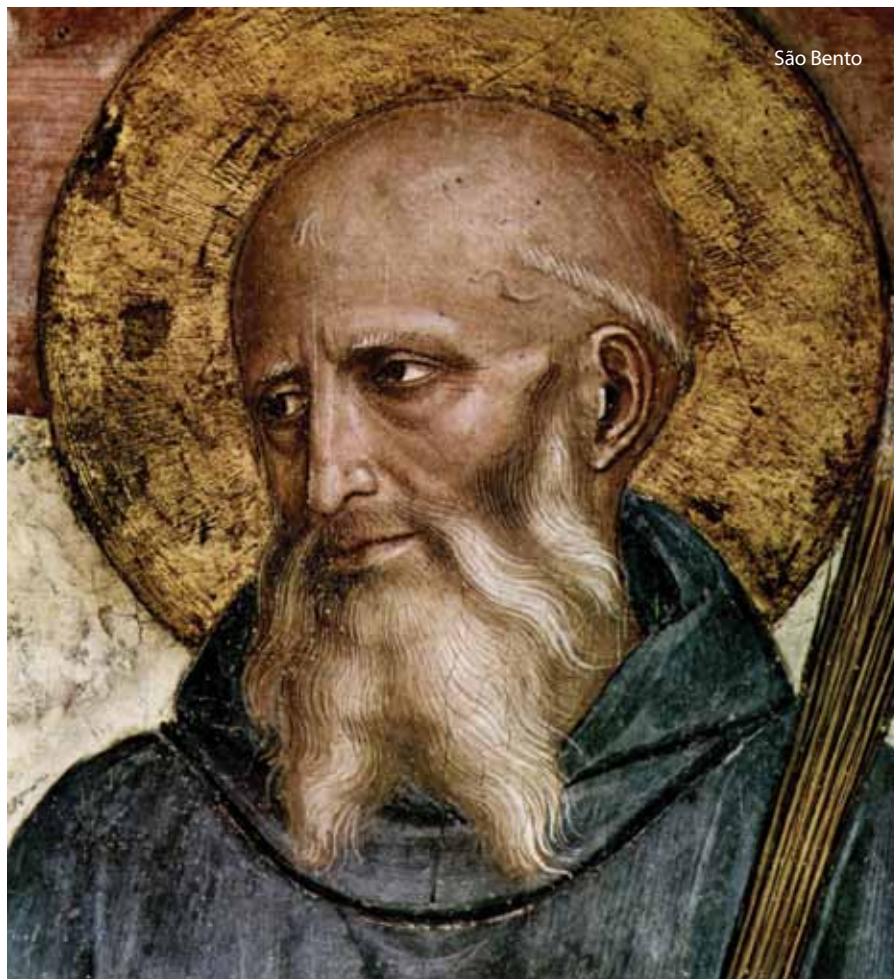
É nesta condição de inclinarmos o ouvido do coração, que damos sentido profundo e verdadeiro ao nosso viver, pois entramos em comunhão e diálogo com Deus e dele esperamos tudo.

Essa comunhão com Deus acontece através de uma busca incessante, nos remetendo à escuta do Evangelho e de sua atualização na realidade de nossa vida; também através da busca pelo equilíbrio entre oração e trabalho, lema de São Bento. Além disso, São Bento nos convida a fazermos a experiência do Húmus; humildade, que nos conduz a lidarmos com os desafios e sairmos dele com tranquilidade. Humildade que é o fundamento da comunidade, da família, da amizade e do amor. Que conduz a uma espiritualidade saudável e dá condições para compreender com clareza o nosso lugar no universo, nos prodigalizando

uns pelos outros, nos dedicando aos demais, entregando reciprocamente os bens básicos da vida, tanto materiais como espirituais.

A questão não é se o que temos a dar é suficiente para as circunstâncias ou não. O importante realmente é partilhar em nossa simplicidade o que temos pois “há mais alegria em dar do que receber”, valor que vem sendo esquecido, mas que é de importância fundamental e deve ser resgatado.

Nos dias atuais existe muita superficialidade no mundo e tudo é facilmente descartado, porém a espiritualidade Beneditina nos lança o desafio de uma maior interiorização, pois o que é verdadeiramente importante é a busca pelo essencial, ocultada em nosso interior. Desta maneira encontramos a tranquilidade consciente na presença de Deus, escutando, esperando e confiando.



São Bento

Estendendo a mão a quem procura

Compartilhar testemunhos é uma forma de demonstrar a extensão do trabalho realizado na Casa de Repouso e, principalmente, dos valores praticados nessa missão.



Nossa revista inaugura esta seção – criada para dar espaço a depoimentos de familiares sobre as atividades do acolher, assistir e educar das Irmãs Beneditinas da Divina Providência – trazendo o relato de José Calil Nassur e família, cuja mãe é hóspede da Casa de Repouso Divina Providência de Vinhedo, no interior de São Paulo.

Compartilhar esse tipo de testemunho é uma forma de demonstrar a extensão do trabalho realizado na casa e, principalmente, dos valores praticados nessa missão.

Acolhimento inesquecível

Conheci a Casa de Repouso Divina Providência por indicação de conhecidos. Minha mãe já não mais tinha condições de viver em casa com meu pai, mesmo que ainda tivéssemos enfermeiras revezando-se em três turnos. Ela necessitava de uma casa de repouso que lhe dedicasse cuidados especiais e profissionais, pois o seu estado exigia isso como condição de vida ou morte.

Minha primeira impressão na visita que lá fizemos, eu e minha família, foi deslumbrante. O lugar é muito bonito, aprazível e encontramos um local com belas instalações com um clima sereno, tranquilo e de paz.

Quem nos recebeu na ocasião foi a Irmã Joceli Ferreira Mendes, que como todas as outras Irmãs carregava e transmitia consigo este clima e preocupada com nossa dor, além de nos mostrar as instalações, acolheu-nos de maneira carinhosa, fraternal e eu diria inesquecível para um momento tão delicado de nossas vidas.

As instalações da Casa são fantásticas, pois são novas, limpas, arejadas, claras e funcionais. Por si só remetem-nos ao clima que citamos anteriormente.

Os diversos colaboradores e funcionários que lá atuam possuem também um semblante sereno, com fala mansa e um sorriso aberto. Em nossa presença, o trato deles com os hóspedes sempre é feito com profissionalismo, mas é cercado de carinho e dedicação, pois mostram que lidam com pessoas dignas e não com doentes ou pacientes.

Sobre alimentação, higiene e demais quesitos da Casa, a presença de minha mãe lá há mais de seis anos é o maior testemunho que podemos dar, pois lá a enfermidade foi tratada de maneira adequada e a evolução da doença diminuiu bastante. Ainda gostaria de citar que ela, devido a sua condição, teve mais do que uma parada respiratória neste tempo em que lá habita, mas o profissionalismo e os recursos lá disponíveis salvaram-na mais de uma vez, provando a capacitação dos envolvidos e os bons cuidados médicos.

Nos momentos terríveis de aflição, sempre que lá chegamos, encontramos o carinho dos profissionais, principalmente das Irmãs, que muito mais que extremamente competentes no que fazem na direção deste lugar santificado, mostram a face de Cristo neste mundo, que sempre estende a mão a quem o procura.



Casa de Repouso Divina Providência

A Casa oferece também um atendimento especializado para prevenção e tratamento de hóspedes que necessitam de cuidados especiais.

Localizada em Vinhedo, SP, essa casa é uma obra administrada pelas Irmãs Beneditinas da Divina Providência, cuja mantenedora é a ABEAS – Associação Beneditina de Educação e Assistência Social.

Situada à rua Maria Regina Giunco, 200, bairro do Bosque, a Casa de Repouso Divina Providência foi inaugurada no dia 21 de dezembro de 1996. Ela desenvolve um trabalho pautado por valores essenciais de sua missão: acolher e assistir idosos, de ambos os sexos, seja por tempo determinado ou por longa permanência. No dia a dia, essa missão se dá pelo desafio permanente de proporcionar uma vida digna, respeitada, alegre e participativa aos hóspedes. A equipe também promove a integração das famílias por meio de eventos, ampliando assim os laços afetivos.

Ambiente acolhedor

Para um melhor e adequado atendimento aos hóspedes, a Casa de Repouso Divina Providência possui uma estrutura abrangente e especializada, disponibilizada por uma equipe preparada e comprometida com sua missão.

Desde a recepção, os hóspedes, familiares e visitantes já encontram um ambiente agradável e acolhedor, o que se repete nos demais espaços da casa. O amplo solarium assegura ar fresco e uma bela vista. Os largos corredores e os elevadores proporcionam segurança e tranquilidade para os deslocamentos internos.

Na sala de áudio e vídeo, os hóspedes podem assistir programas de TV, filmes em DVD e ouvir música clássica. Individuais ou duplos, os quartos são arejados e amplos, possuindo banheiros com barras de apoio adequadas às necessidades dos hóspedes. Na hora das refeições, que incluem café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, o refeitório oferece organização, higiene e limpeza. E na capela, os hóspedes podem fazer suas orações e participar de missas e eventos religiosos.

Atendimento especializado

A Casa de Repouso Divina Providência recebe idosos acima de 60 anos. Contando com recursos como sala de fisioterapia e terapia ocupacional, as equipes da casa realizam diversas atividades manuais, físicas, mentais e sociais. Para isso, a casa dispõe de uma sala de jogos, pintura, crochê, tricô, leitura e música, entre outros.

Um destaque especial é a Athletic Water, área de recreação e atividades físicas para todas as pessoas e idades. Uma piscina de 25 metros, aquecida, climatizada, abriga hidroginástica, hidroterapia e hidromassagem, tudo com acompanhamento de fisioterapeutas e professores de Educação Física. O espaço inclui ainda uma quadra poliesportiva coberta.



Casa Abrigo Recanto Feliz

Além de desenvolver diversas ações que possibilitam restabelecer vínculos familiares, sociais e de cidadania, o Recanto Feliz promove acesso à rede de políticas públicas, como também a da convivência familiar e comunitária.

A Casa Abrigo Recanto Feliz – distrito de Guaraná, na cidade de Aracruz, Espírito Santo – foi fundada no dia 21 de outubro de 1997. Administrada pelas Irmãs Beneditinas da Divina Providência, sua missão é Acolher, Assistir e Educar crianças e adolescentes por meio de um processo que estimule a autonomia, a aprendizagem, a criatividade e a criticidade, assegurando os seus direitos, para que possam ter um futuro promissor. A Entidade tem como valores institucionais a caridade, amor, dedicação, ética, liberdade, competência e comprometimento.

O Recanto Feliz oferece abrigo a crianças e adolescentes de ambos os sexos, de zero a 18 anos incompletos, em situação de extrema vulnerabilidade social e pessoal, vítimas de abuso sexual, maus tratos, situação de rua, abandono e trabalho infantil, além de outras situações que caracterizem violação dos direitos humanos e sociais. Estes jovens encontram-se sob medida de proteção, de acordo com o artigo 98 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

Além de desenvolver diversas ações que possibilitam restabelecer vínculos familiares, sociais e de cidadania, o Recanto Feliz promove acesso à rede de políticas públicas, como também a da convivência familiar e comunitária. Os acolhidos têm assegurado o convívio familiar, comunitário e social, assim como garantia ao acesso e

permanência na rede pública de educação, serviços de saúde, esporte, lazer e cultura.

Casa Abrigo

O Recanto Feliz funciona em regime de Casa Abrigo, destinada ao atendimento de crianças e adolescentes do município de Aracruz, atuando em parceria com a Vara da Infância e da Juventude do referido município. A unidade é constituída por seis casas-lares, assemelhando-se a uma residência unifamiliar e sob a responsabilidade de uma mãe social, que tem o papel de administrar a rotina familiar, assim como, o acompanhamento da vida diária e comunitária das crianças e dos adolescentes, em sistema de rodízio.

O atendimento inclui as atividades escolares, culturais, de lazer, de acompanhamento especializado de saúde e específico a cada

caso. O Abrigo oferece também oficinas ocupacionais no dia a dia dos acolhidos. O projeto artesanal, por exemplo, envolve as adolescentes na confecção de toalhas para quarto e cozinha, possibilitando que elas desenvolvam seus talentos com o objetivo de aprender um trabalho que depois na vida adulta poderá ser fonte de sobrevivência na conquista da própria independência financeira. Realizam ainda outros artigos em madeira e pintura em tecidos.

Já o projeto “Aprendiz de Informática” visa introduzir as crianças e adolescentes nos conhecimentos básicos de computação, sensibilizando-os para suas escolhas na vida. Eles realizam suas tarefas escolares, jogos e pesquisas sempre auxiliados pelo instrutor. Todas as atividades realizadas pelos acolhidos são supervisionadas por um monitor.



O Recanto Feliz oferece abrigo a crianças e adolescentes de ambos os sexos, de zero a 18 anos incompletos.



Divina Providência no México

O trabalho realizado neste país da América do Norte merece ser compartilhado, porque traz na sua essência os valores do acolher e assistir.

A casa Hogar (ou lar, em português) de San Felipe AC, atual obra social das Irmãs Beneditinas da Divina Providência no México, faz a estreia desta seção em nossa revista. O trabalho realizado neste país da América do Norte merece ser compartilhado, porque traz na sua essência os valores do acolher e assistir. Criada oficialmente em dezembro de 1993, a casa Hogar mexicana da Divina Providência viu a chegada das primeiras Irmãs oriundas do Brasil já em fevereiro de 1994. No início, elas se estabeleceram em El Olivo, iniciando uma experiência missionária com a prestação de serviços em trabalhos pastorais da paróquia de São Nicolás.

Hoje, em San Felipe, além da ação pastoral, as Irmãs Beneditinas da Divina Providência também cuidam de um grupo de idosos. Quem relata este trabalho de acolhimento é a Irmã Antonia, que atua na casa Hogar. “Nós atendemos 19 idosos, com idades entre 78 e 98 anos. São pessoas oriundas de ambientes de desintegração social e familiar. A maioria deles nem tem família”, diz ela.

Bem-estar e qualidade de vida

A obra social mexicana põe em prática o acolhimento e a assistência que fazem parte da missão das Irmãs Beneditinas da Divina Providência. Com isso, os idosos da casa Hogar de San Felipe podem sentir plenamente o resultado da dedicação das Irmãs e de seus funcionários.

A equipe busca permanentemente oferecer bem-estar e qualidade de vida para que os idosos tenham mais dignidade. “E também para que se sintam acolhidos e amados por Deus e por quem convive e trabalha com eles. Nós damos a todos uma assistência humana e espiritual, por meio da companhia, da conversa, ajudando-os a sentirem-se úteis dentro de suas capacidades”, explica a Irmã.

A casa Hogar de San Felipe oferece muito mais aos idosos acolhidos: um ambiente de

paz e tranquilidade; alimentação, vestuário, higiene e assistência médica; atividades que estimulam a vontade de viver, com alegria e serenidade; incentivo à convivência entre eles e com as pessoas que os atendem; elevação da autoestima com a valorização da experiência e do conhecimento que os idosos acumularam ao longo dos anos.

Entre as atividades desenvolvidas pela casa Hogar de San Felipe incluem-se ainda as celebrações de aniversários e de datas festivas mexicanas, como a Semana del Anciano, Posadas, Santos Reyes e, neste ano, o bicentenário da independência do México, no dia 16 de setembro.

“Diariamente, procuramos realizar atividades que favoreçam a saúde e o desenvolvimento integral de todos que aqui estão acolhidos”, afirma Irmã Antonia.



Contribuímos para que eles levem uma vida digna e plena de esperanças. Que possam desfrutar da vida, que é um presente de Deus.
(Irmã Antonia)



O coro da capela de Nuestra Señora de Fátima durante a Semana del Anciano.



Cantores do grupo Jaral del Berio, numa apresentação especial para a casa Hogar.

Muito mais do que sombreros e mariachis

Sempre que se fala do México, a primeira imagem que vem à mente é a dos sombreros, aqueles chapéus gigantes arredondados, e dos mariachis, o ritmo característico do pequeno grupo musical que se apresenta em locais fechados e abertos. Como cartão de visita, esses ícones da cultura mexicana funcionam muito bem. Mas a bela e rica história deste país da América do Norte reúne uma ampla variedade de elementos marcantes.

O México, cujo nome oficial é Estados Unidos Mexicanos, é uma república democrática formada por 32 unidades federativas. Com cerca de 109 milhões de habitantes, é o país de língua espanhola mais populoso do mundo. Em número de habitantes, é o segundo da América Latina, só atrás do Brasil. Sua capital, a Cidade do México, é uma das metrópoles mais povoadas do mundo, com cerca de 9 milhões de habitantes.

Com uma extensão territorial de 1.958.000 quilômetros quadrados, o México é o 14º maior país do mundo. Limita-se com os Estados Unidos ao Norte, com Guatemala e Belize ao Sul, com o Golfo do México ao Leste e com o Oceano Pacífico ao Oeste.

A economia mexicana é bastante diversificada. Na agricultura, destacam-se plantações de café, algodão, cana-de-açúcar, tomate, milho, trigo, sorgo, feijão, batata e frutas cítricas. Na pecuária, a criação de bovinos, suínos, equinos e aves. Na mineração, a produção de petróleo, gás natural, sal, prata, zinco e cobre. Na indústria, a fabricação de automóveis, alimentos, bebidas, produtos siderúrgicos, químicos, máquinas, extração e refino de petróleo.

Turismo e história

O México é um país com atividade turística bastante desenvolvida. Por sua história, geografia, recursos naturais e intensa vida cultural, oferece uma ampla variedade de atrações, como os vestígios de culturas milenares e sítios arqueológicos, a herança das civilizações pré-hispânicas, especialmente do império asteca, a influência da cultura espanhola, belas praias e grandes cidades com infraestrutura turística de nível internacional.

A culinária mexicana é uma atração à parte, tendo até se

espalhado pelo mundo. E aí surgem comidas típicas como guacamole (purê de abacate), tortilla (espécie de pão de milho ou trigo), burritos e tacos (tortillas recheadas com carne e outros ingredientes, como queijo, alface, tomate e até pimenta).

Mais sobre o México

Em termos geográficos, o território do país é formado essencialmente pelo Planalto Mexicano, que é margeado pelas cadeias de montanhas de Sierra Madre Ocidental e Sierra Madre Oriental. Seu principal rio, chamado de Bravo, deságua no Golfo do México. Na maior parte do território, o clima é tropical, com algumas áreas de clima temperado.

O povo mexicano é formado por eurameríndios (60%), ameríndios (30%), europeus ibéricos (9%) e outros (1%). Cerca de 90% da população é católica. Sua moeda é o peso mexicano e, além da capital, entre suas principais cidades destacam-se Guadalajara, Puebla, Monterrey, Acapulco, Mérida e San Luis Potosi.



Instituto Pio XI: O ser humano em primeiro lugar

Criado em 1937, em Ramos, no Rio de Janeiro, o Instituto Pio XI é a primeira escola da Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência no Brasil e a mais antiga do bairro, do “tempo da casinha”, como era carinhosamente chamado pelos moradores, ao ser fundado pelo Monsenhor João Gonçalves de Barros.

Hoje, um passeio pelos corredores, salas, áreas de esportes e recreação e demais espaços revela o quanto essa escola cresceu. “São 1.300 alunos”, diz, com precisão, a Irmã Salute Francisco Bett, que há dez anos orienta um grupo cheio de energia e competência: professores, coordenadores, profissionais administrativos e os da equipe de apoio.

A valorização do ser humano é o que move o dia a dia do Instituto Pio XI. “Nós somos uma

escola alegre e acolhedora para os alunos e para os pais”, destaca a Diretora.

“Esses pais buscam uma escola que valorize a disciplina aliada ao ensino contextualizado aos dias de hoje, resultando na excelência educativa”, explica a Irmã Salute. “Nossos educadores são capacitados e sempre trazem inovações, motivando ainda mais os discentes. Um claro exemplo disso é o projeto “Tia, conta a minha história”; nele, as crianças em processo de alfabetização já estão criando um livro. Em outras palavras, no Pio XI, o letramento começa bem mais cedo, e sempre com gosto de alegria, criatividade e de talento apurado para ler o mundo.”

“Fico feliz porque a nossa Biblioteca não é somente o espaço no qual se buscam os livros, mas também onde eles ganham vida”, conclui.

Além do Educar, os valores do Acolher e Assistir também estão muito presentes entre os alunos. Exemplo significativo é a participação em campanhas voluntárias voltadas a crianças, jovens e idosos, como as doações de gorros para o Hospital do Câncer e de ovos de Páscoa para comunidades carentes. Os alunos demonstram a mesma satisfação e alegria tanto em arrecadar as contribuições, como em interagir com as pessoas que recebem as doações.

Sete décadas de bom conceito

“A escola que não prega e não vive a humanização do ser humano jamais alcançará longevidade educacional, e muito menos a excelência”, diz a professora Daisy Nogueira, mestra em Letras. “Não se chega a sete décadas, como o Instituto Pio XI, sendo a instituição mais conceituada da Zona da Leopoldina, uma referência para jovens, crianças e profissionais de futuro, se não cumprir e se não fizer cumprir a tarefa da verdade, da vontade de fazer crescer, de reconhecer que o ser humano, independentemente de tudo, é o que importa”.

“

Tratamos cada um pelo nome. Eles são muito carinhosos, gostam muito das Irmãs e de todos que trabalham aqui.

(Irmã Salute)

”

Sintonia com a família

O Instituto Pio XI está totalmente sintonizado com a família e a comunidade. “Nossa escola é muito bem conceituada no bairro. Os pais confiam muito em nós e participam bastante das atividades. Nossos eventos estão sempre cheios”, afirma a Diretora.



O que há de melhor na escola

“O que há de melhor no Instituto Pio XI é, sem dúvida alguma, o ser humano, representado, de modo precípua, na figura do aluno. Ele é a razão de ser de nosso incansável trabalho cotidiano”, avalia Márcia Ronda Richter, pedagoga e especialista em Educação Multimídia. “De mãos dadas, escola, aluno e família buscam a excelência, não apenas no aprendizado das disciplinas oficiais da grade curricular, mas, sobretudo, na tessitura do cidadão que regerá nossa sociedade daqui a alguns anos”.

Uma intensa trajetória de 73 anos

O Instituto Pio XI foi fundado em 16 de março de 1937 pelo Monsenhor João Gonçalves de Barros. Em 10 de julho de 1940, passou a funcionar sob a responsabilidade de Dona Francelina de Oliveira Quito.

O Monsenhor João Gonçalves de Barros foi tomado, subitamente, por uma doença, não podendo mais continuar como diretor. Maria da Cruz, que pertencia à Legião de Maria, na Paróquia de Nossa Senhora das Mercês, entrou em contato com a Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência,

informando-as do que vinha acontecendo. A Congregação, com a ajuda de D. Jaime de Barros Câmara, conseguiu um empréstimo com o Pio Brasileiro de Roma, comprando, então, a Casa de Ensino.

A partir de 19 de janeiro de 1953, o Instituto Pio XI passou a funcionar sob a responsabilidade das Irmãs Beneditinas da Divina Providência. Com o passar do tempo, tornou-se necessário ampliar as dependências internas e modificar o aspecto físico externo do prédio para um atendimento melhor à comunidade escolar, o que consolidou ainda mais o Instituto Pio XI como respeitada escola junto à comunidade leopoldinense.

A proposta pedagógica

Para realizar sua missão fiel à identidade de escola católica, o Instituto Pio XI desenvolve na criança, no adolescente e no jovem os valores da Filosofia Cristã Católica e prepara cidadãos que possam se integrar à sociedade moderna e sejam capazes de viver com autonomia.

A prática educativa se estabelece a partir de concepções de aprendizagem e conhecimentos que a fundamentam. Para isso, é necessá-

rio que sejam realizadas conforme as necessidades e a cultura local, estabelecendo, assim, norteadores para essas ações pedagógicas. Nesse contexto educacional desenvolvem-se atividades que vão ao encontro da missão das Irmãs Beneditinas da Divina Providência: Acolher, Assistir e Educar.



De avô para neta

23 de dezembro de 1947. Esta é a data do diploma de curso primário no Instituto Pio XI de Olando Haugonté, técnico contábil aposentado, de 77 anos. Hoje, entre suas atribuições, ele leva e busca a neta Beatriz, aluna do 7º ano do Ensino Fundamental. “Eu estudei aqui na época do padre Barros, quando só tinha o primário. Os meninos de manhã e as meninas na parte da tarde”, diz Olando. “Essa escola sempre teve um bom ensino, dando uma boa base para os alunos. Isso continua, porque ela é a melhor do bairro. O ambiente é excelente. Estou muito feliz que minha neta esteja estudando onde também estudei. A escola religiosa faz da pessoa um ser mais humano”.



Diferenciais da escola

O Instituto Pio XI conta com turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental (do 1º ao 9º ano) e Ensino Médio. Para atender a esse diversificado universo de crianças e jovens, dispõe de uma ampla estrutura e de modernos recursos, acessíveis para estudantes de todas as idades.

Para o aproveitamento adequado e eficaz das variadas ferramentas, o comando fica a cargo de profissionais docentes e pedagógicos que aliam dedicação, talento e competência. Há, na instituição, um número significativo de especialistas, mestres e doutorandos.

Por diversas vezes, o Instituto Pio XI conquistou o prêmio de Melhor Escola da Zona da Leopoldina.



Capela

Um espaço muito especial para meditação e oração individual e comunitária.



Auditório

Destinado a atividades culturais e educacionais, o auditório recebe grande variedade de atrações, como teatro, dança, show de valores, palestras, conferências, celebrações e outros eventos.



Laboratório

O Laboratório de Ciências, Física e Química conta com aparelhagem de ponta, como o microscópio eletrônico acoplado a uma tela de LCD, o que dá visão prática e apurada ao aluno, ampliando o conhecimento teórico adquirido em sala de aula. Os pequenos também utilizam o laboratório em oficinas conduzidas pelas professoras, sob a orientação de um docente de Ciências.





Sala de dança e artes

Espaço especialmente destinado para balé e ginástica rítmica.

Televisores em todas as salas de aula

Propiciam a apresentação de vídeos, documentários e similares, sem que haja necessidade do deslocamento das turmas.



Ginásio poliesportivo e quadras

Tanto o ginásio, quanto as quadras coberta e descoberta, abrigam atividades esportivas e de Educação Física, além de eventos, como as tradicionais Olimpíadas do Pio XI.

Parques infantis

O Instituto Pio XI conta com dois espaços específicos para recreação das crianças da Educação Infantil. Ambos são equipados com diversos brinquedos sobre pisos de areia, garantindo aos pequenos maior segurança.

Miniauditório

Próprio para apresentações em vídeo, debates, trabalhos em grupo ou outras atividades, o miniauditório beneficia a troca de conhecimento e a interação entre professores e alunos.

Espaço Multimídia

A informática educacional é um ponto alto dos diferenciais do Instituto Pio XI. Entre os recursos do Espaço Multimídia, preparado para a facilitação do trabalho interdisciplinar, destacam-se computadores, acesso à Internet, lousas digitais para aulas de Matemática, História e outras disciplinas, data show e diversos acessórios para diversificadas atividades, como reuniões, apresentações e palestras.



Um algo mais nas atividades curriculares

As atividades curriculares do Instituto Pio XI vão mais além do que tradicionalmente é disponibilizado pelas escolas. O objetivo é buscar uma ampliação do conhecimento e oferecer novas ferramentas para o aprofundamento de vivências, bem como o desenvolvimento de talentos.

Projeto Molusco

Num primeiro momento, há uma aula expositiva sobre os moluscos, com mapas anatômicos que destacam sua importância ecológica, econômica e médica, além de sua anatomia e fisiologia. O segundo momento é a aula prática no Laboratório de Ciências, onde o aluno observa e diseca uma lula ou polvo, identificando a anatomia externa e interna e sua fisiologia. No terceiro momento é a vez da aula no Espaço Multimídia, onde o aluno interage com as mais variadas classes de moluscos, culminando com exercícios de fixação e revisão.



Sala de xadrez

Tendo como destaque o xadrez gigante, o objetivo desse espaço é desenvolver o raciocínio lógico, o poder de concentração e a disciplina intelectual.

Aulas de música

Atividade direcionada para a Educação Infantil, despertando nos alunos das séries iniciais a sensibilidade para essa arte milenar.

Psicomotricidade

A Psicomotricidade está inserida nas aulas de Educação Física do Instituto Pio XI, principalmente na Educação Infantil e no primeiro segmento do Ensino Fundamental. Esse suporte especializado é importantíssimo, pois trabalha os três domínios do comportamento humano: afetivo, psicomotor e cognitivo. Por meio de atividades adequadas à idade e ao desenvolvimento integral da criança, a psicomotricidade contribui para que o aluno atinja o máximo de sua capacidade física e mental, contribuindo na formação de sua personalidade no meio social.



O estudo das vogais

Para fixar o conhecimento das vogais, os alunos do Pré II participaram do jogo das vogais, no laboratório de Informática. Essas turmas exercitaram seus conhecimentos, aumentando, de maneira lúdica, o seu vocabulário.

Corpus Christi

Para despertar nos alunos o amor a Jesus Eucarístico, a Festa de Corpus Christi deste ano contou com a participação das turmas do 9º ano. Na capela da escola, eles compuseram um grande e lindo tapete, expressando a religiosidade e a alegria interior dos fiéis.



Estudando o corpo humano

Os alunos do 5º ano descobriram com a professora Sirley a importância da relação dos músculos e ossos na execução dos movimentos do corpo humano.



Mais suporte aos alunos

O Instituto Pio XI oferece um leque variado de atividades extracurriculares, que apoiam os alunos no aprofundamento de conhecimentos e na consolidação de seus talentos.

Escola de esportes

O Instituto Pio XI tem muita tradição em atividades esportivas, destacando-se as equipes de basquete, handebol, futsal e vôlei. A partir do 4º ano do Ensino Fundamental, o aluno pode ingressar em uma dessas modalidades esportivas, recebendo orientação física e técnica dos fundamentos, além da dinâmica do jogo. Essas atividades são comandadas por professores que também são os técnicos dos times. Aqueles que se destacam são convidados a participar das equipes do Instituto Pio XI e de competições intercolegiais.

O handebol é administrado, há mais de 30 anos, pelo coordenador de Educação Física, professor Sérgio Luiz Ribeiro. Esse é o esporte que mais trouxe títulos para o Instituto Pio XI, o que pode ser conferido na galeria de troféus montada na entrada do ginásio poliesportivo. O basquete é o atual vice-campeão na categoria jovem masculino no Intercolegial do Estado do Rio de Janeiro e também medalha de bronze na categoria jovem feminino.

O objetivo do Instituto Pio XI é, por meio do esporte, desenvolver o aluno de forma plena, entendendo a importância da prática esportiva na formação de um ser saudável do ponto de vista físico, psíquico e social.

Projeto Vestibular

Visando proporcionar aos alunos do último ano do Ensino Médio um reforço na preparação para o vestibular, o Instituto Pio XI oferece um projeto de estudo para as provas dos vestibulares mais concorridos do Rio de Janeiro. Dessa forma, o estudante tem a oportunidade de aprender ou reforçar todo o conteúdo do Ensino Médio com uma equipe de alto nível.

Escolinha de futebol

Nessa atividade são trabalhados desde os aspectos físicos (exercícios de coordenação, equilíbrio, agilidade, velocidade de reação, entre outros movimentos do futebol), como também os aspectos psicológicos, ensinando a criança a lidar melhor com as emoções (controlar o nervosismo, aceitar perdas, saber vencer), desenvolvendo, ainda, o aspecto social, como a convivência em grupo (obedecer às regras, respeitar os colegas e suas limitações). E o melhor é que as crianças aprendem tudo isso se divertindo. O objetivo maior é formar um cidadão pleno e, quem sabe, um futuro craque da seleção brasileira.



Passeios pedagógicos

A vivência do meio, essência dos passeios pedagógicos, sempre desperta grande interesse nos alunos. Além de experimentar na prática os ensinamentos aprendidos em sala de aula, o que contribui para melhor fixação de conhecimento, essas atividades geram oportunidade para maior relacionamento entre alunos e professores, fortalecendo os laços de amizade e de camaradagem.

Corais

Tanto o Coral Infantil, quanto o Coral de Adultos, formado por pais, Irmãs, ex-alunos, funcionários e colaboradores, se apresentam televisivamente na Santa Missa da TV Brasil, em vários domingos ao ano, além de abrilhantarem festas, celebrações, eventos e outras atividades culturais e religiosas.

O objetivo dessas atividades é proporcionar, por meio da música, o enriquecimento pessoal, maior socialização e melhor qualidade de vida.



Teatro

O Curso de Teatro do Instituto Pio XI, coordenado por uma escola experiente do mercado, tem como um de seus professores um ex-aluno do colégio. O grupo produz e apresenta peças a cada final do ano, marcando, artisticamente, o encerramento de mais uma etapa letiva.



Inovação e criatividade

Para que os alunos e os professores possam desempenhar suas atividades de uma forma plena e tranquila, o Instituto Pio XI oferece um suporte amplo e especializado, além de serviços diversificados.

Apresentação da escola

"Ninguém pode amar o que não conhece." Partindo desse raciocínio, o Instituto Pio XI abre as suas portas aos alunos recém-chegados e às suas famílias, apresentando o local onde passarão um longo e doce período de suas vidas. Tradicionalmente, o encontro é feito num dos primeiros sábados de dezembro, com depoimentos de alunos que já estudam no colégio, além de uma visita guiada e da confraternização com os funcionários.

Encaminhamento psicológico

Realizado por uma psicopedagoga pós-graduada, esse serviço destina-se não apenas aos alunos com dificuldades no desempenho escolar, mas também aos que apresentam problemas de socialização, além do suporte de aconselhamento dos docentes.

Visitas a Universidades

Atividade para alunos da 3ª série do Ensino Médio que mescla a visita a instituições públicas e privadas de Ensino Superior, sendo a culminância do trabalho desenvolvido na informação profissional.

Outros serviços e atividades

O Instituto Pio XI coloca à disposição dos alunos os serviços especializados do ambulatório e da reprografia, setor de cópias e de recursos audiovisuais e didáticos. A escola promove, ainda, os Dias de Formação Espiritual para todos os funcionários, além de realizar palestras formativas e informativas para alunos, docentes e famílias.

No interior da escola, os alunos contam ainda com o Bazar Krispil, cujo atendimento facilita e agiliza a aquisição de todo o material didático, além dos uniformes.

Encontros periódicos de ex-alunos

Outra tradição do Instituto Pio XI, esses encontros são incrementados por um torneio de futebol e por atividades de confraternização, mantendo os laços de amizade da escola com ex-alunos.



Informação profissional

Orientação voltada aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. O objetivo é apoiá-los para a escolha equilibrada de uma carreira e no esboço de um projeto de vida profissional. Tanto o encaminhamento psicológico, quanto a informação profissional, estão sob os cuidados da psicopedagoga Isabel Cristina dos Santos.

Coordenação pedagógica e Orientação Educacional

Assistência e acompanhamento ao professor e ao aluno com foco na melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Pelotão da Bandeira

O Pelotão da Bandeira foi criado no ano 2000, a partir de um projeto da professora Margareth Pechir. Esta atividade é muito importante na formação integral dos alunos, visto que a orientação cívica, o patriotismo e a disciplina são valores essenciais na construção de uma sociedade mais fraterna e justa, na qual a cidadania precisa ser vivenciada em sua forma mais plena.



Um espaço para múltiplos eventos

A diversidade de eventos é outra característica marcante do Instituto Pio XI. Tanto internamente, quanto fora da escola, as atividades buscam ampliar os horizontes do conhecimento do aluno, além de proporcionar maior integração e momentos de lazer, alegria e amizade entre alunos e professores.

Passeio à Disney

Desde 1998, o Instituto Pio XI oferece uma oportunidade ímpar a todos os alunos e familiares que sonham em conhecer as maravilhas do mundo Disney. Realizado em parceria com a IM Turismo, esses inesquecíveis passeios, de 16 dias, têm sucesso garantido.



Feira do Livro

A Feira do Livro busca conscientizar os alunos sobre a importância da leitura. Durante a visita, eles podem olhar, mexer, ler e selecionar os que pretendem adquirir.



Coração de Nossa Senhora

Esta é uma solenidade que objetiva saudar, louvar e honrar a Virgem Maria, reconhecendo a Sua Maternidade Divina e sua Maternidade Espiritual da humanidade. Ela é a Mãe da Igreja e, portanto, é Nossa Mãe, constituída por Nosso Senhor Jesus Cristo, no derradeiro momento de sua vida. A Família Pio XI participou do momento religioso com muita fé e emoção.



Olimpíadas Pio XI

Tradicionalmente, o mês de julho é a época das Olimpíadas do Instituto Pio XI. Esses jogos são importantes para a integração dos alunos e para o desenvolvimento do espírito esportivo do grupo, permitindo que eles aprimorem atributos necessários para sua vida profissional, como coragem, determinação e iniciativa. Durante as partidas, a alegria toma conta da escola e as torcidas são uma atração à parte, com suas camisas coloridas e os logos criativos. Os pais também costumam marcar presença na torcida.

Olimpíada de Matemática

Este ano, o Instituto Pio XI está realizando sua XXXI Olimpíada de Matemática, voltada a alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio.

Festa junina

A Festa Junina deste ano no Instituto Pio XI foi um sucesso. Além das comidas gostosas e brincadeiras típicas, esse evento é uma tradição católica em que se comemora os dias de São João, Santo Antônio e São Pedro.



Os eventos nas escolas

Confira nestas páginas alguns eventos e atividades que acontecem nas escolas da Rede Beneditina.

Dia do Circo

Algo extraordinário aconteceu no dia 27 de março, envolvendo todos os alunos do **Colégio Divina Providência**, de Carolina (MA). Foi a homenagem prestada ao Dia Nacional do Circo. Os alunos apresentaram o "Circo Dinâmico", que buscou reconhecer e valorizar a relevância da arte circense no convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural, que se juntam numa interdisciplinaridade.



A Normalista

O talento e a criatividade para as artes cênicas ganharam evidência em mais uma apresentação dos alunos do **9º Ano do Ensino Fundamental II** do **Colégio Divina Providência**. Recentemente, eles montaram a apresentação da obra "A Normalista", atraindo a audiência dos colegas e dos professores.



Passeios interdisciplinares

O **Instituto Pio XI**, do Rio de Janeiro (RJ), realizou recentemente diversos passeios interdisciplinares com alunos do 4º ano do **Ensino Fundamental I**. Entre eles destacam-se as visitas à Casa da Descoberta da Universidade Federal Fluminense, ao Museu de Arte Contemporânea de Niterói (RJ) e à Fortaleza de Santa Cruz.



Semana do Livro

Inspirado na data de nascimento de Monteiro Lobato, o maior escritor infantil brasileiro, que nasceu em 18 de abril de 1882, em Taubaté (SP), o **Instituto São Pio X**, de Osasco (SP), realizou a Semana do Livro. O evento envolveu alunos do **Maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental I** e também comemorou o **3º Ano da Sala de Leitura Madre Giustina Schiapparoli**.

O ambiente da Biblioteca foi todo decorado com móveis e cartazes dos personagens de Monteiro Lobato. Os alunos envolvidos no projeto receberam um convite em forma de marcador de livro e foram convidados a assistir a uma peça teatral montada por funcionários da escola. A peça foi filmada e pode ser vista no site da escola.



Salão do Livro do Piauí

Aprender e se divertir. Essa foi a experiência vivenciada pelos alunos do **Colégio Jesus de Nazaré**, de Teresina (PI), que participaram do Salão do Livro do Piauí (SALIPI), um espaço que serve de ponto de encontro de muita cultura, sabedoria e novidades. Alguns alunos tiveram a oportunidade de conversar, pedir autógrafa e até tirar fotos com o consagrado autor piauiense Assis Brasil.





Passeio ao Bichomania

O dia 5 de maio será lembrado por muito tempo pelas crianças dos primeiros e segundos anos da **Educação Infantil do Instituto São Pio X**. Nessa data, elas participaram de uma visita pra lá de especial ao Bichomania. Todos tiveram a oportunidade de vivenciar deliciosas experiências. A diversão começou logo na chegada, com a calorosa recepção dos monitores, que acompanharam a criança durante todo o passeio, com muita música e alegria. As atividades deixaram as crianças encantadas. Muitas delas viram alguns animais que só conheciam por foto: tucano, pavão, mico, ema e outros. Foi difícil avaliar qual o momento mais apreciado: tirar leite da vaca, andar de charrete, fazer rapel, plantar, fazer pão. Não bastasse tudo isso, ainda havia brincadeiras e aquela comidinha gostosa de fazenda, feita no forno a lenha.

Visita à Universidade Metodista

Entre as diversas ações educativas que o **Instituto Sagrada Família**, de Santo André (SP), realiza visando ajudar os alunos do **Ensino Médio** na escolha da profissão, destacam-se as visitas monitoradas. Sobre uma ida recente à Universidade Metodista, de São Bernardo do Campo (SP), quem relata os efeitos dessa experiência é o aluno Jorge Thiago de Souza Lima Wilcken. "Essa visita foi uma experiência sem igual. Fomos atendidos atenciosamente por uma equipe disposta a nos explicar e a nos mostrar as mais diversas profissões presentes na instituição. Isso foi muito importante, pois tivemos acesso às mais diferentes profissões. Pudemos tirar dúvidas e tivemos a oportunidade de aguçar nossos conhecimentos sobre os mais diversos campos".



Marque na Agenda

Instituto Pio XI

- Setembro** – Projetos da equipe de Tecnologia Educacional, História, Geografia, Sociologia e Filosofia para alunos da 1ª série do Ensino Médio: novas tecnologias da informação (o uso do Skype) e passeio ao Morro da Urca (juntamente com a equipe de Biologia)
- 18.09** – Participação de 42 alunos na 2ª fase da Olimpíada Brasileira de Matemática
- 20 a 23.09** – Campeonato de Xadrez: 2ª fase (prova prática)
- 25.09** – Primavera! (Plantando ideias sustentáveis)
- 08 a 12.11** – Campeonato de Xadrez: Torneio aberto aos pais (final).

Instituto São Pio X

- 16.09** – Coral na Abertura do Congresso Saber 2010
- 13 a 19.10** – Semana Cultural
- 23.10** – Festival e Competição de Natação do Instituto "São Pio X" (Instituto São Pio X e Athletic Water)
- 06.11** – Festival do Judô
- 06.11** – Apresentação do Coral
- 20.11** – Apresentação do Ballet

Colégio Divina Providência

- 02.10** – Festa dos Anos 60
- 08 a 12.10** – Semana da Criança
- 11 a 17.10** – Excursão a Fortaleza para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio
- 15.10** – Dia do Professor, jantar de confraternização

- 18.11** – Confraternização Natalina com todos os funcionários

- 20.11** – Noite dos Autógrafos

- 26.11** – Natal em família da Educação Infantil

- 27.11** – Colação de Grau do Pré II

Colégio Jesus de Nazaré

- 03 a 06.09** – Saída Cultural para Barra Grande, em Parnaíba (PI), para o Ensino Médio

- 17.09** – Festa dos Anos 60 para Educação Infantil ao 1º ano

- 18.09** – Festa dos Anos 60 para Ensino Fundamental ao Ensino Médio

- 04 a 07.10** – Semana da Criança, com jogos e recreações para os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I

- 13 a 15.10** – Interclasse com os alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio

- 13.11** – Noite de autógrafos da Educação Infantil

Instituto Sagrada Família

- 04.09** – Circuito de Esportes para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio

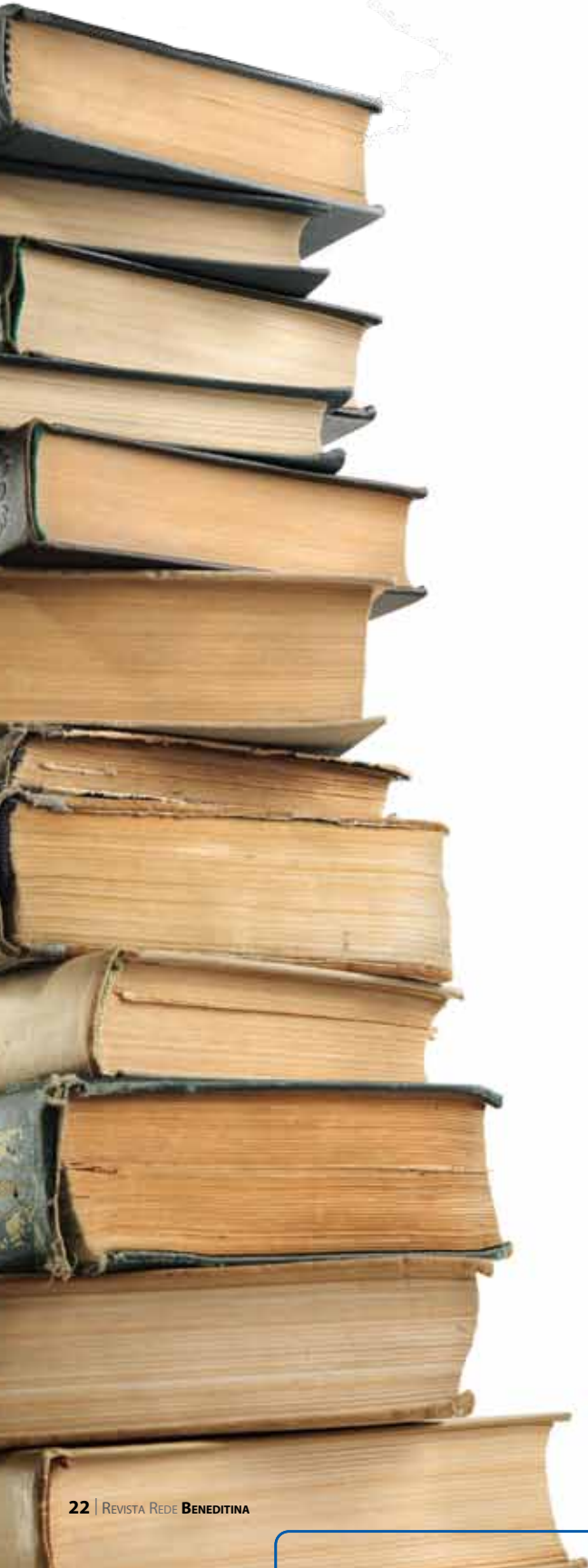
- 18.09** – Olimpíada de Matemática com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio

- 22.09** – Encontro de pais e filhos com os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio

- 27.09** – 7º encontro Rumo ao Conhecimento

- 08 a 10.11** – Retiro para os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio

Leituras para o vestibular



Nossa revista estreia essa seção trazendo uma lista de leituras indicadas para os vestibulares de 2011 da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Fuvest, que faz a seleção de alunos para a Universidade de São Paulo (USP).

A lista é composta por clássicos da literatura brasileira e portuguesa. Procure ler esses livros de uma forma concentrada. Crie um espaço na sua agenda para isso, mas dedique-se à leitura com prazer. Assim, além de se preparar bem para o vestibular, você fará uma viagem por belas páginas de romances, prosas e poesias de grandes autores. Boa leitura!

- ***Auto da Barca do Inferno***

Gil Vicente

- ***Memórias de um Sargento de Milícias***

Manuel Antônio de Almeida

- ***Iracema***

José de Alencar

- ***Dom Casmurro***

Machado de Assis

- ***O Cortiço***

Aluísio Azevedo

- ***A cidade e as Serras***

Eça de Queirós

- ***Vidas secas***

Graciliano Ramos

- ***Capitães da Areia***

Jorge Amado

- ***Antologia Poética***

Vinicius de Moraes (2ª edição, aumentada)

Navegar com segurança

Cada vez mais, os computadores domésticos estão conectados à Internet e às redes sociais. E quem mais navega pela web são os jovens e as crianças. Com olho na tela e a mão no mouse, eles não têm a inibição de ir clicando e entrando página por página, acessando links, conhecendo sites, descobrindo horizontes, se divertindo, se comunicando e até comprando. Como os pais devem acompanhar essa viagem virtual? Quais são os perigos dessa jornada?

De acordo com o site "Criança mais segura" (www.criancamaissegura.com.br), o grande desafio é educar e orientar as crianças quanto ao uso seguro da Internet. Este foi o ponto de partida para a criação deste

movimento, que surgiu de uma iniciativa pioneira que busca contribuir para a formação de crianças, adolescentes, pais e educadores mais bem preparados para o uso ético, seguro e legal das novas ferramentas tecnológicas.

O movimento foi idealizado pelo escritório Patrícia Peck Pinheiro Advogados, de São Paulo, e realizado pela ABA - Associação Brasileira de Anunciantes. Conta com a participação de diversos patrocinadores, como a Fundação Bradesco, NET, Mattel, Walmart e Instituto Embratel, além da colaboração e do apoio de diversas empresas e veículos de mídia.

É muito fácil navegar pelo site "Criança

mais segura". Bem interativo, ele permite o acesso a vídeos e cartilhas educativas, como "Movimento criança mais segura na Internet", "Minha primeira compra na Internet", "Boas práticas legais no uso da tecnologia dentro e fora da sala de aula" e "Saiba as gafes que você não deve cometer na Internet".

No site, as crianças e os jovens, assim como pais e professores, encontram dicas e orientações sobre como ter amigos em redes sociais, o que acontece quando a gente divulga informações pessoais em sites de relacionamento, o uso da webcam, o uso da senha digital e a responsabilidade pelo uso do computador e do e-mail.

Como reconhecer um site seguro?

É preciso verificar

Se o site utiliza o protocolo https na Barra de Endereços.

Para isto basta conferir se o endereço começa com https.



No rodapé da página, conferir o cadeado de segurança à direita. Clicar 2x no cadeado para exibir o certificado de segurança.

Conferir se o endereço da página que você está acessando é o mesmo do campo "emitido para" do certificado.



A Educação na sociedade pós-moderna

Por: **Enedina Marlete de Oliveira**

Professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II e Ensino Médio - Colégio Divina Providência.

O processo vital de aperfeiçoamento e desenvolvimento das faculdades humanas é o mais antigo e completo conceito de Educação. Este tem fundamental papel na formação e evolução das sociedades, uma vez que seu objetivo primordial é dotar o homem de instrumentos culturais e intelectuais capazes de impulsionar as transformações materiais, ambientais e espirituais exigidas pela dinâmica da sociedade.

A Educação, atividade criadora que abrange o indivíduo em todos os seus aspectos, aumenta o poder do homem sobre a natureza e, ao mesmo tempo, busca conformá-lo aos

objetivos de progresso e equilíbrio social da coletividade a que pertence. Assim, à medida que a sociedade pós-moderna apresenta suas diversas necessidades, próprias de uma era marcada pela competição e excelência, em que progressos científicos e avanços tecnológicos definem exigências para o crescimento, a Educação cumpre sua função social e amplia-se de forma global para atingir a todos e formar cidadãos pensantes, capazes de refletir, agir e modificar-se, aptos ao pleno exercício da cidadania em uma sociedade repleta de percalços da pós-modernidade. Vale ainda ressaltar que a Educação, na era

pós-moderna, assume caráter internacional e promove o intercâmbio de pessoas e informações, isto é, de culturas e conhecimento através dos modernos meios de comunicação no que as mudanças se processam com grande rapidez, exigindo, portanto, da Educação uma constante inovação de métodos e programas educacionais que possam atender, satisfatoriamente, aos membros da atual sociedade, dando-lhes suporte para uma evolução embasada na ordem social, na liberdade e na justiça, fomentando, claramente, os sentimentos de solidariedade e responsabilidade.



O rápido progresso das crianças

Por: **Eloá Ferrante de Farias**

Pedagoga, pós-graduada em psicopedagogia clínica e institucional - Instituto Sagrada Família

As crianças estão crescendo e aprendendo a uma velocidade surpreendente. É comum vermos, cada vez mais cedo, os pequenos envolvidos com as novas tecnologias e aptos em manuseá-las, assim como entendidos de assuntos que muitas vezes não fazem parte do cotidiano infantil. Estão se desenvolvendo a todo o vapor, e cada vez mais inseridos na sociedade, formando parte de nossa cultura e de nossa comunidade, ocupando o papel de cidadãos.

Conforme observamos o progresso diário, devemos enquanto pais e educadores, oferecer as nossas crianças estímulos, ou seja, criar as condições adequadas ao seu desenvolvimento, considerando que elas possuem especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas únicas, e assim promover variadas situações para o desenvolvimento pleno destes seres em formação, já que o caminho que a criança cursa até se transformar em adulto está relacionado tanto às suas condições biológicas como às proporcionadas pelo espaço social em que vive.

Ensinar a amar

Para promover o desenvolvimento infantil e contribuir com o crescimento e aprendizagem de nossas crianças, Mantoan (2003) evidencia algumas dicas: ensinar a amar, pois o amor também se aprende; oferecer-lhes elogios construtivos e atenção para que a criança se sinta capaz de vencer os obstáculos que surgem; oferecer-lhes segurança; impor limites necessários; criar tempo de qualidade com brincadeiras e conversas.

Na visão de Piaget (1975 apud BECKER,

2003 p.89), a criança é construtora ativa do conhecimento e afirma que cada vez que ensinamos prematuramente a uma criança alguma coisa que poderia ter descoberto por si mesma, esta criança foi impedida de inventar e, conseqüentemente, de entender completamente. Em outras palavras, a escola e a família devem visar o desenvolvimento global da criança ocupando o papel de intermediador, para que ela consiga ser tudo o que poderia ser nesse período de sua vida (ASSIS, 2003).



anãdata abokrecente

Perguntas inquietantes

Por: Isabel Christyna de Oliveira Baptista
Psicopedagoga institucional
Colégio Jesus de Nazaré

Quantas vezes você se surpreendeu com as perguntas de seu filho e ficou quase gaguejando, sem saber o que dizer? Realmente, há momentos em que fica difícil explicar a uma criança as complexidades da vida e do comportamento humano, mas sempre dá para encontrar uma resposta que satisfaça a curiosidade infantil sem causar traumas ao pequeno ou deixar o adulto incomodado.

A primeira regra é sempre falar a verdade. Pode parecer complicado num primeiro momento. Mas é fundamental, antes de desatar a falar, procurar saber o que a criança sabe sobre o tema. Muitas vezes, basta uma resposta curta, sem detalhes, e ela se satisfaz. Se isso não acontecer, deve haver espaço para questionar mais. É importante também usar uma linguagem acessível e responder a tudo. A pergunta denuncia uma inquietação da criança e precisa ser esclarecida. Mesmo que seja um assunto difícil, como a morte, os pais têm de encontrar uma

maneira de responder sem enganá-la, contando o que acreditam que não pode ser dito. A verdade apazigua o espírito do pequeno. A naturalidade dos adultos no momento da conversa deixa a criança à vontade para fazer outras perguntas e matar a curiosidade. Se os pais perceberem que não vão conseguir dar uma resposta na hora, recomendo que digam ao filho que precisam pensar e que voltarão a falar com ele mais tarde.

As perguntas que batem todos os records seguem abaixo, mas não são as únicas, vale ressaltar que sempre convém usar o bom senso para conversar com as crianças e aproveitar os conteúdos ensinados na sala de aula para ir se adiantando às dúvidas dos pequenos, assim eles ficam seguros e vão ter nos pais sempre o apoio necessário para esclarecer suas eventuais dúvidas.

Como eu nasci?

Toda criança pergunta isso e a melhor resposta continua sendo a clássica: o papai colocou uma sementinha na mamãe, que se encontrou com outra sementinha, e daí você cresceu dentro da minha barriga. Se ela quiser saber mais detalhes, você pode dizer que a semente do papai se chama espermatozoide e a da mamãe óvulo. Se a curiosidade



se estender dependendo da idade da criança pode-se ampliar a resposta.

O que é Deus?

A resposta depende da crença dos pais e, num primeiro momento, a criança acredita no que os pais dizem. Pode-se dizer que existem coisas para as quais não temos uma única resposta e Deus é uma delas. Cada religião o vê de uma maneira. Nós, católicos acreditamos que Ele existe, está em todos os lugares e também na natureza. É uma força invisível, poderosa, que nos protege e ajuda a viver. E sempre é bom possibilitar que a criança desenvolva a experiência de sua fé dentro das opções religiosas dos pais, uma vez que Deus não se explica, mas se vive.

Por que você mandou dizer que não está, se está?

Porque estou cansado, tenho outras coisas para fazer, não quero falar com ninguém e se eu disser que estou, mas não quero falar com ela, a pessoa vai ficar chateada. Os pais devem explicar que essa não é uma atitude bonita, mas nem sempre você está disponível para tudo. É uma maneira de humanizar o pai e a mãe, que também cometem erros.



Meu imundo jovem

Educação a serviço da humanização

Por: **Sandra A. Viana de Santa Rosa**

*Professora de Língua Portuguesa
Instituto São Pio X*

Nós, educadores e também pais, vivemos atualmente imersos em grande paradoxo. Nascemos no século XX, fomos moldados por ele e suas características particulares, vivemos ao redor de adolescentes e jovens nascidos no mesmo século, mas moldados pelas características do século XXI. Esses adolescentes e jovens que cursam o Ensino Médio merecem nosso olhar especial.

Ritmos diferentes, formas diversas de encarar a realidade cotidiana cheia de nuances agradáveis e outras nem tanto. Tecnologia avançada, que se torna obsoleta com o passar das horas, conhecimento dinâmico e acelerado pelos movimentos do mundo globalizado,

desfragmentação do eu, mudanças de valores e padrões seculares, estabelecidos em culturas ancestrais.

Formar e educar pessoas aptas a participar de um mundo repleto de tantas incongruências requer de nós não somente habilidades e competências técnicas, tecnológicas e acadêmicas. Isso exige convicção em nossos alicerces e valores morais, intelectuais e espirituais. Saber lidar com as diferenças, dotados de equilíbrio, diretividade e ampla visão de mundo é o que nos torna competentes e permite que assim também tornemos nossos aprendizes.

Vestibular, ingresso no Ensino Superior, inserção no mercado de trabalho, competência social, nada são sem o olhar do afeto, do respeito ao próximo, da educação cidadã e ambiental. Nada são sem a humanização. Esse é o nosso maior e principal desafio: conviver com a contradição de existir e tornar-se, a cada dia, um ser humano em sua plenitude; além disso, preparar esses jovens que a nós

foram confiados para superar as contradições e avançar revestidos do que há de melhor na essência humana.

O Ensino Médio é o desfecho da Educação Básica que abre as portas para a emancipação do SER. Nesse período, escola e família ratificam e ampliam o processo contínuo da aprendizagem. Resgatar e solidificar o caminho do afeto, da percepção do outro, do diálogo, do discernimento, do bem, da autonomia e do protagonismo em prol de si mesmo e do outro com quem se relaciona na grande teia da vida por meio da humanização é boa opção para, amparados pelos conhecimentos do passado, tendo se apropriado interativamente do presente, construirmos juntos um futuro digno e justo.



“Confio na Divina Providência na qual se apoia a nossa obra.”

Madre Giustina Schiapparoli

Era o ano de 1849, na cidade de Voghera, Província de Pavia, Itália. As Servas de Deus Maria e Giustina Schiapparoli diante do desafio da época, impulsionadas por Jesus Cristo como único necessário, lançaram-se no ideal de Acolher, Assistir e Educar crianças, adolescentes e jovens, especialmente pobres, marginalizadas ou postas em condições perigosas. Diante de uma realidade de mendicância e sensibilizadas com a grande miséria, então começaram a acolher em sua casa algumas meninas nesta condição. Mais tarde estendem o amor e dedicação aos idosos e doentes, através de suas seguidoras.

As Irmãs Schiapparoli deixam-se imbuir do Espírito Santo e nasce com elas a Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, com o carisma de Confiante Abandono na Divina Providência. “A Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência recebeu o nome de São Bento, especial protetor e pai da Divina Providência, que a fez nascer e a quer humilde instrumento de caridade.” (Const. Art. 1). A espiritualidade da Congregação confirmou e continuou aquela configuração beneditina, muito bem expressa no lema ORA ET LABORA (oração e trabalho).

No ano de 1853, uniu-se a elas a primeira postulante que fez a vestição e a profissão religiosa em 1854. Depois disso, a Providência chamou outras jovens que responderam ao apelo de Deus em fazer parte dessa família religiosa. Atraídas pelo grande ideal apostólico dessas duas jovens que, embora sendo poucas, se abandonaram plenamente aos cuidados de Deus e assim tornaram-se providência para outras jovens.



Madre Giustina Schiapparoli



Madre Maria Schiapparoli

As duas Irmãs sempre se preocuparam com a sustentabilidade das crianças, adolescentes e jovens acolhidos, então de forma digna, ambas trabalhavam cuidando das alaias da Igreja e na formação feminina. Aos poucos o “Instituto das Schiapparoli”, na sua simplicidade e humildade, foi sendo reconhecido por seu trabalho sério e de qualidade.

O primeiro regulamento do Instituto, no artigo 6, “estabelece que também podem ser aceitas pensionistas, desde que elas não excedam o número das meninas abrigadas gratuitamente, para que, como se diz expressamente, “não seja falsificado o espírito do Instituto”. (P. Pedrazzi e S. Ricaboni, p.65). Hoje, continuamos realizando esta observância de mantermos vivo o espírito fundacional do Instituto.

Um dos fortes traços de nossas origens foi o equilíbrio entre o temperamento e o modo de ser de Maria e Giustina Schiapparoli. Embora diferentes uma da outra, deixaram virtudes comuns: a vida de oração e trabalho, o espírito de sacrifício, a confiança na Divina Providência e o grande empenho pelo bem das Irmãs e das acolhidas. Podemos destacar também: a devoção à Virgem Maria, a fidelidade aos sacramentos e de modo muito especial, a humil-

dade e simplicidade de vida.

Madre Giustina era uma pessoa decidida, corajosa, muito ativa e voltada para Deus, porém não poderia ter feito tanto, se não tivesse ao seu lado a sua irmã Maria, companheira de toda uma vida. Com ela, partilhou não só a infância e adolescência, mas tudo: a vocação religiosa, a decisão corajosa de iniciar uma nova e pequena comunidade, inclusive, o sacrifício dilacerante de um afastamento para a glória de Deus e o bem de tantas meninas, pois Maria precisou, para o crescimento do Instituto, ir morar em Vespolate.

Madre Maria “foi a pequena serva de todas, era sempre a primeira a levantar e a última a deitar-se, [...], ela fazia os trabalhos mais humildes da casa. Tinha o dom de conquistar os corações com sua amabilidade.” (G. Zonca, p. 96-97)

“Portanto, não fiquéis preocupados, dizendo: que vamos comer? Que vamos beber? O que vamos vestir? (...) O vosso Pai, que está no céu, sabe que precisais de tudo isso. Pelo contrário, em primeiro lugar buscai o Reino de Deus e a sua justiça, e Deus vos dará, em acréscimo, todas essas coisas” (MT 6, 31-33). “Estas palavras do Evangelho constituíram o horizonte espiri-

tual e o programa de vida das Servas de Deus Maria e Giustina Schiapparoli. Da contemplação do Pai celeste elas aprenderam a fazer da sua vida um contínuo ato de amor em favor dos pequeninos, em atitude de entrega total à Providência. Às suas Filhas espirituais deixaram a tarefa de prosseguir neste mesmo caminho evangélico.” (Papa João Paulo II, por ocasião do XXII Capítulo Geral e aniversário de 150 anos de fundação do Instituto).

A grande riqueza que recebemos é o patrimônio espiritual, humano, histórico e cultural de nossa Congregação, o Evangelho de Jesus Cristo traduzido pela vida de amor-doação de Maria e Giustina Schiapparoli.

O trabalho é intenso. A obra de Maria e Giustina Schiapparoli continua crescendo, graças à abnegação, ao espírito de sacrifício e generosidade de todos os membros desta Família Religiosa.

Devemos fomentar em cada um de nós, um grande amor às Fundadoras e Servas de Deus Maria e Giustina Schiapparoli. Peçamos a cada dia a Deus Pai Providente a graça de adquirirmos de forma concreta as suas virtudes.



Uma vida dentro da escola

Das pequenas cadeiras do antigo Jardim da Infância, quando tinha 5 anos, ao posto de professora do Instituto São Pio X, em Osasco, onde leciona há 22 anos. Esta é a bela trajetória de Claudia Silveira Benedeti de Souza dentro desta escola.

“Falar deste colégio é falar da minha vida. Não consigo me imaginar sem estar ligada a essa instituição, pois praticamente estive dentro dela quase toda minha vida”, diz a professora. Claudia entrou no Instituto São Pio X em 1974, quando ingressou no então Jardim da Infância. “Naquela época, eram as Irmãs que nos davam aulas. A escola era pequena, es-

tava começando sua caminhada. Havia até um bosque, onde adorávamos passear com a professora, sentar embaixo das árvores e ouvir histórias”, lembra ela.

“Estudei no Pio X até os 11 anos, completando a 5ª série. Depois, fui para outra escola de freiras, onde terminei o Ensino Fundamental I e cursei o Magistério. Lá, me formei no ano de 1987”.

A volta como professora

Tão logo conquistou seu diploma do Magistério, Claudia voltou para o Instituto São Pio X, onde dá aulas há 22 anos. “Hoje, o Pio X é uma grande potência, uma escola enorme,

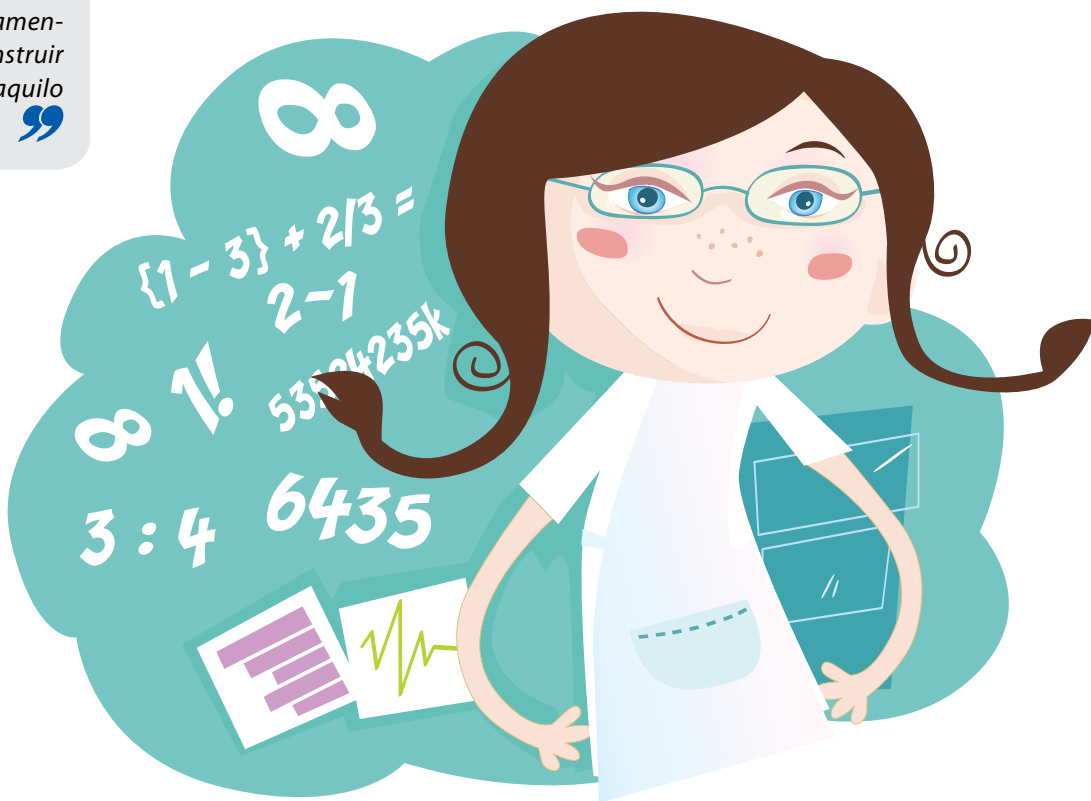
mas que ainda se preocupa com os mesmos valores de sempre, compromissada com o seu lema de Acolher, Assistir e Educar crianças e jovens. Assim, forma cidadãos competentes e, sobretudo, pessoas de valores”.

“O Instituto São Pio X me acolheu, me educou, me deu as ferramentas para que eu pudesse construir as minhas bases em cima daquilo que acredito”, destaca Claudia. “E, acima de tudo, me ensinou valores éticos e morais que procuro sempre usar em minha vida e transmitir aos meus alunos”.



O Instituto São Pio X me acolheu, me educou, me deu as ferramentas para que eu pudesse construir as minhas bases em cima daquilo que acredito

(Claudia Silveira Benedeti)



**Claudia Silveira
Benedeti de Souza**
Professora

A fé e determinação do doutor Perrota

Médico residente do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – o Hospital do Fundão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – o jovem doutor José Perrota Filho circula por ali com a mesma simpatia, educação e atenção que cativaram as Irmãs, professores e funcionários do Instituto Pio XI, onde passou 13 dos seus 25 anos.

“O Pio XI foi minha única escola antes da faculdade. Desde o pré até o ensino médio, sempre tive uma formação muito boa, firme e sólida”, diz o ex-aluno. “E não apenas no que se refere aos seus valores como escola religiosa, mas como instituição comprometida com a qualidade do ensino”.

Perrota diz que o Instituto Pio XI foi muito importante em sua vida. “Levei muita coisa do processo de ensino para a faculdade, especialmente a disciplina e a organização. Confiei nessa base, estudei bastante e passei direto para a Medicina, sem necessitar de curso pré-vestibular”, diz ele.

Morador do bairro de Ramos, onde vive com a mãe e a irmã, Perrota escolheu a Medicina porque desde os 4 anos já brincava de médico. O pai, já falecido, também era médico, assim como o tio-avô, tios e primos. “Além da escola, pude contar também com uma base familiar muito boa. Eles sempre estiveram ao meu lado. Minha mãe era muito participativa nas atividades da escola e foi membro da associação de pais e mestres. Minha irmã estudou até o 9º ano e chegou a fazer estágio de pedagogia no Pio XI”.

Amigos para sempre

O ex-aluno diz que fez muitos amigos ao longo dos 13 anos no Instituto Pio XI, citando as Irmãs, professores e profissionais da escola. Sua trajetória escolar exemplar resultou em dois convites para que pudesse dar seu testemunho a outros estudantes. Foi assim em 2003, quando entrou na faculdade e participou da semana de orientação vocacional para contar como se preparou para o vestibular. Voltou em 2009, já formado, para falar de sua experiência e motivar alunos da 3ª série do Ensino Médio.

Por falar em motivação, Perrota recomenda a todos os pais que acompanhem seus filhos durante toda a vida escolar. “Isso é fundamental, como senti na minha trajetória. Aos alunos, de qualquer série, recomendo que tenham disciplina, determinação, esforço e fé em Deus”.

Deus acima de tudo

Doutor Perrota afirma que o alicerce de sua vida está apoiado primeiramente em Deus, depois na família e na escola. Ele dá muito valor ao ser humano e diz que, além de buscar ser um bom médico, quer servir ao próximo. “O paciente é o meu motivo de ser e isso inspira o lado humanitário da minha profissão”.

A residência no Hospital do Fundão permite que Perrota passe por diversas áreas da clínica médica. Porém, já escolheu sua especialidade e se refere a ela com bom humor: “Meu coração bateu mais forte pela cardiologia clínica”.



José Perrota Filho
Médico

Sinto-me gratificada como professora e como ser humano

Assim foi o Instituto Pio XI na minha história. Moldou-me a personalidade, des-cortinou-me a poesia do bem viver, deu-me as primeiras sementes do ofício que abracei, plantado, cotidianamente, em mais de quarenta anos de educação.

Conheci esta casa no Jardim da Infância, em 1954. Aos 7 anos, fui alfabetizada seguindo meus estudos até o curso de Admissão, o que alegrava a vida de meus pais, que muito acreditavam no trabalho que se realizava em minha educação e porque eles tinham a certeza de que se descortinava um universo de oportunidades para a cidadã que nascia dia a dia em mim.

Concluindo o ginásio, segui para o Instituto de Educação e fiz o Curso Normal. Formei-me em 1968 e fui convidada pela Irmã Cecília Baldessar, minha última professora, a integrar o quadro das primeiras professoras leigas. Desde então, os educadores leigos no Instituto Pio XI vêm aumentando gradativamente. A Oração e o Trabalho de leigos e de religiosas germinavam doces e fecundos frutos na harmonia desta casa. Aliás, isso é tão notório e importante na vida escolar dos alunos, que muitos deles, alguns docentes e outros da área administrativa, como bons filhos, tornaram à casa que lhes desvendou os meandros do saber para partilhá-lo, com o mesmo carinho aprendido, semeando a outros jovens tudo o que aqui aprenderam e vivenciaram. Retornando ao meu querido colégio como educadora, sentia um doce misto de responsabilidade e de alegria, o que tem me dado forças para continuar com o mesmo viço dos primeiros anos de sala de aula. Além de ministrar conteúdo programático, sentia

quão era necessário aprender como fazê-lo com a mesma excelência ceifada neste Instituto desde os meus verdes anos. Passando por aqui, nunca se perde o mel nas veias de quem abraça a educação tendo por lema A oração e o Trabalho.

No vigor dos meus 21 anos, o conhecimento didático ainda incipiente, busquei aliar muita fé na humanidade, calcada em Deus Pai Providente meus aliados, bebendo sempre na fonte de minhas conselheiras e orientadoras, as queridas Irmãs.

Continuando meus estudos, formei-me em Ciências Biológicas, sendo, imediatamente, convidada para atuar nas séries superiores, nas quais permaneço. Apoiada na filosofia do trabalho que aqui sempre se realizou e que me encanta até hoje: Acolher, Assistir, Educar, na fé do Pai Providente, sinto-me gratificada e enriquecida como professora e como ser humano.

O Pio XI me ensinou a respeitar e a valorizar a vida, enxergar minhas qualidades e equilibrar os defeitos, orientando-me e dando serenidade para corrigi-los. Têm sido anos bem vividos, alegres e produtivos. O ensino exigente, a disciplina rígida e os valores éticos e morais sempre fizeram desta escola a bússola rumo a um porto de sucessos a quem deseja, verdadeiramente, navegar.

Nesta Casa de Ensino, aprendi a encontrar a Paz no silêncio do Pai Providente e que ouvir é muito mais sábio do que falar, sendo preciso coragem para enfrentar as estradas da vida, vencer dificuldades e educar com excelência, quando tantos falam em fracassos e antivalores.

O Instituto Pio XI participou na construção dos meus sonhos, da educação das minhas filhas, hoje formadas e inseridas no mercado de trabalho, da minha realização profissional, das minhas conquistas pessoais, materiais e espirituais, pois aqui aprendi a conciliar a minha fé sob o olhar benigno do poder divino.

Busco dividir com os jovens a quem educo não só a Ciência que eu leciono, mas os valores que aprendi aqui, aliando tudo isso à capacidade de gerenciar os pensamentos saudáveis, a administração das emoções, a nutrição da autoliderança, independentemente

se o mundo está conturbado, porque tenho a firme certeza de que existe a Mão Suprema que nos guia nos caminhos da vida.

O Instituto Pio XI para mim, e acredito que para todos que por aqui passaram, é um exemplo de coragem, sabedoria, dedicação e fé.

Lembrando o grande poeta Fernando Pessoa, se alguém me perguntasse se valeu a pena estudar e se vale a pena trabalhar aqui, eu diria, sem medo de errar ou de ser hipócrita:

Tudo vale a pena

Se a alma não é pequena.

Tenho certeza de que os ex-alunos de alma não pequena que aqui estudaram sentem o mesmo que eu. Nesses bancos escolares aprendemos a ter confiança no amanhã, a trabalhar a fraternidade e o amor.

Que o Pai Providente derrame suas graças sobre esta casa hoje e sempre.

Professora Helena Maria Ferreira Ribeiro
Pós-Graduada em Gestão Ambiental na UERJ e Microbiologia na UFRJ



**Helena Maria
Ferreira Ribeiro**
Professora



Créditos de carbono

O sistema de créditos de carbono dá aos países menos poluidores o incentivo para que continuem o processo de valorização do meio ambiente, podendo também melhorar a sua economia.

Como se vê cada vez mais na mídia (TV, jornais, revistas e Internet), os países de todo o mundo precisam, de alguma forma e sem perder tempo, desenvolver ideias e projetos e, principalmente, implantar programas, ações e iniciativas que efetivamente protejam o meio ambiente e os recursos naturais.

A sobrevivência do planeta – e consequentemente a nossa, seres humanos – não pode ser colocada em risco. É preciso, por exemplo, reduzir as emissões de poluentes, para diminuir os efeitos nocivos sobre a saúde das pessoas, os animais, a qualidade do ar nas cidades e a agricultura.

Um programa internacional muito interessante que já acontece tendo como objetivo a redução de emissões de poluentes na atmosfera é o chamado crédito de carbono. Esta iniciativa surgiu no âmbito do Protocolo

de Kyoto, assinado por algumas nações em 1997, que obrigou os países industrializados e responsáveis por 80% da poluição mundial a diminuir suas emissões de gases formadores do efeito estufa, como o gás carbônico, enxofre, metano e outros.

Foi dentro desse contexto que surgiu o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, que permite que os países com metas a cumprir invistam na redução de emissões nos países em desenvolvimento quando não conseguirem evitá-las em seu próprio território. É isso que se convencionou chamar de “créditos de carbono”.

Várias empresas e ONGs estão autorizadas pela ONU – Organização das Nações Unidas a desenvolver projetos para a redução de emissões de gases. Por exemplo, a substituição de óleo diesel ou carvão mineral em caldeiras por biomassa ou biodiesel; a

substituição do óleo diesel de geradores por biodiesel; reflorestamento; captação do gás metano de aterros sanitários ou criação de animais; substituição total ou parcial do óleo diesel pelo biodiesel em caminhões, ônibus, tratores, locomotivas e barcos; além de outras atividades.

O mecanismo é simples: as empresas poluidoras compram em bolsa de valores ou diretamente das empresas empreendedoras as toneladas de carbono não emitidas. Isso é feito por meio de um bônus chamado Certificado de Redução de Emissões, que é transformado em recursos financeiros, gerando uma receita extra para a empresa vendedora.

O cálculo de redução da quantidade de toneladas de gás carbônico ou outros gases emitidos é feito por empresas especializadas, de acordo com normas de órgãos técnicos da ONU.



Demonstrando o conhecimento

Esta seção da nossa revista irá destacar, a cada edição, os trabalhos e projetos executados pelos alunos, demonstrando os conhecimentos adquiridos em sala de aula e em diversas atividades. Confira a diversidade temática nas fotos das turmas e escolas.

Corpo humano

A criança se desenvolve através de um processo que abrange o seu corpo, a genética da espécie humana e os contextos nos quais ela viverá. Esse processo se inicia com a família, com a cultura de seu país, com os espaços que frequentará desde o seu nascimento. Tendo como referência conceitos como esses, o **Instituto Sagrada Família**, de Santo André (SP), desenvolveu uma atividade sobre o corpo humano para os alunos da **Educação Infantil**. Para tanto, trabalhou o esquema corporal por meio da música, dos gestos e do desenho. Desta forma, proporcionou às crianças experiências enriquecedoras: através do corpo desenhado no papel pardo, elas puderam identificar cada parte que o compõe, além de desenharem o rosto e os elementos que o formam.



Tia, conta a minha história!

Esse belo projeto do **Instituto Pio XI**, do Rio de Janeiro (RJ), surgiu a partir do hábito criado nos alunos de ouvirem histórias na Biblioteca. Certo dia, a aluna Emanuelle Lyrio dos Santos, do **1º ano B da Alfabetização**, teve a ideia de fazer uma história e pediu que a contadora fosse a tia Eliana Sousa Costa, a bibliotecária, já muito conhecida no colégio por seu talento e prática frequente como narradora de histórias.

A partir da leitura do livro da Emanuelle, a bibliotecária e a professora Margareth de Jesus decidiram incentivar o restante da turma a ingressar no universo dos escritores mirins. Para alegria da Família Pio XI, os alunos abraçaram o desafio maravilhosamente. O apoio das famílias foi total, concretizando-se, mais uma vez, o trinômio Família, Escola e Alunos. O resultado não poderia ser outro: nasceu uma linda coletânea, cujas ilustrações também foram criadas pelos próprios autores. Literalmente, essas crianças geraram e fizeram nascer uma obra que viverá, não apenas nos corações delas, mas também nos de todos aqueles que conhecerem suas histórias.



Biodiversidade

Totalmente comprometidos com as atividades propostas pelos professores, os alunos do **Ensino Médio** do **Instituto São Pio X**, de Osasco (SP), empenharam-se e brilharam ao juntar teoria à prática no projeto anual sobre biodiversidade. O objetivo é a conscientização dos educandos e o resultado faz parte de ações que compõem esse projeto multidisciplinar. Os alunos estão envolvidos ativamente para a construção coletiva de conhecimento e o exercício da cidadania plena, tendo como foco principal a preservação ambiental.



Estímulo ao gosto pela literatura


O **Colégio Divina Providência**, de Carolina (MA), desenvolve um projeto muito interessante com livros paradidáticos para alunos do **Ensino Fundamental I**. O objetivo é estimular o hábito e, principalmente, o gosto pela literatura. Essa atividade respeita os níveis de educação de cada turma. Este ano, já foram trabalhadas as seguintes obras: "Amiguinhos do Criador" (1º Ano), "A Linda Rosa Juvenil" (2º Ano), "Chapeuzinho Vermelho" (3º ano), "Branca de Neve e os Sete Anões" (4º Ano) e "A Formiguinha e a Neve" (5º ano).



Família e adolescência

Os alunos do **9º ano do Ensino Fundamental II** do **Colégio Jesus de Nazaré**, de Teresina (PI), utilizaram o teatro para colocar em evidência, de forma criativa e dinâmica, a relação entre família e adolescência. Por meio de personagens, abordaram temas muito atuais, entre eles a gravidez na adolescência e a questão das drogas.





Educação de perseverança e carinho pela Divina Providência.

Mãos unidas pela missão de acolher, assistir e educar.

As Irmãs Beneditinas da Divina Providência seguem sua vocação de fé e amor, levando educação e assistência social ao mundo inteiro. São várias unidades mantidas no Brasil, entre elas, colégios, casas assistenciais, religiosas e pastorais com um único objetivo: construir um futuro mais feliz para todos.

 **REDE
BENEDITINA**
A B E A S ACOLHENDO • ASSISTINDO • EDUCANDO

Mantenedora: Rua Florianópolis, 270 - Santo André - SP
Tel: 11 4990 9944 - email: revista@redebeneditina.org.br